

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

Cena 1/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.**Arthur e Yorrane estão preocupados.**

ARTHUR

Eu imagino como está a cabeça do meu filho.

YORRANE

Estou passando pela mesma situação que ele, até pior, e não saio por ai dando patadas em ninguém, amo muito o Théo, mas ele tem esse lado ruim que não consigo entender.

Margareth e Peter descem as escadas, olham Yorrane, que fica apreensiva.

MARGARETH

(emocionada) A vida é cheia de surpresas não é mesmo? Fez com que Théo, trouxesse você para nossas vidas.

Amber se aproxima, observa.

YORRANE

Eu... Não sei o que falar, como agir.

MARGARETH

Eu sei como agir.

Margareth abraça Yorrane.

MARGARETH

Seja bem vinda á sua família.

YORRANE

(sorri) obrigada.

Arthur sorri gostando, Margareth olha Peter.

MARGARETH

E você? Não vai falar nada?

PETER

Não.

MARGARETH

Então eu falo por você. Yorrane, agora pouco esse velho tolo, me disse que teve afinidade com você, quando começou a falar de negócios, e que isso está no sangue dos Blackwell. (Para Peter) Foi isso ou não?

PETER

Foi.

MARGARETH

Então, com isso, minha querida, fique sabendo que ele gosta de você.

Yorrane sorri, beija o rosto de Peter, que fica sem graça.

YORRANE

Eu só tive mãe, a amo muito, Mas sempre quis saber como era ter avós.

MARGARETH

A parte boa é comigo, a ruim com Peter.

ARTHUR

(ri) Mamãe, não é bem assim não, Théo e as meninas sempre foram mimados pelo papai.

PETER

Eu estou aqui, parem de falar como se eu não estivesse presente. E sim, eu gostei de você, Yorrane, agora já sei por que. O sangue falou mais alto.

Peter abraça Yorrane, Amber sai com raiva. Brenda entra, sorri feliz ao ver Yorrane, a abraça forte.

BRENDA

Eu estava louca para te ver! Ganhei mais uma irmã!

YORRANE

(sorri) Isso também é novo pra mim. Tenho irmãs.

ARTHUR

Brenda, convence ela a vir morar aqui, e a Lidiiane também.

BRENDA

É claro que elas vão vir pra cá.

PETER

A mulher que faz quentinhas, aqui?

MARGARETH

(séria) Qual o problema? Essa mulher criou a Yorrane, e muito bem.

PETER

Nem por isso ela tem que morar aqui.

YORRANE

Não precisam brigar, nossa intenção é continuar em casa mesmo.

Cena 2/Ext./Mansão Blackwell/Jardim/Dia.

Amber está com raiva, chora, Cleiton se aproxima.

CLEITON

O que aconteceu?

AMBER

Estou com tanto ódio, Cleiton! Que a minha vontade é de mandar á todos para o inferno!

Cleiton abraça Amber.

CLEITON

Fica calma, não sei o que aconteceu, mas você não pode ficar assim.

AMBER

Eu contei para todos que Théo, não faz parte dessa família, e o que eles fazem? Mimam esse imbecil o dobro! Com sentimentalismo barato. Não bastasse isso, estão todos babando pela Yorrane! A verdadeira Blackwell.

CLEITON

Eu não entendi muito bem, mas pelo que sei, Théo sempre foi paparicado.

AMBER

Sim! E é isso que me dá mais ódio! Ninguém percebe as coisas que faço! Não me notam! Já ele é o centro das atrações, mas agora ele vai dividir esse centro com a Yorrane! E eu? Fico como? Nas sombras! Estou farta disso!

Amber chora, Cleiton a abraça a consolando.

Cena 3/Int./Mais Tarde- Shopping/Loja/Dia.

Jaqueline está procurando a carteira para pagar umas roupas que comprou, encontra, coloca o cartão na maquina, o cartão é recusado, Jaqueline tenta passar novamente, o cartão é recusado. Jaqueline pega outro cartão da bolsa, coloca na máquina, o cartão é recusado. Jaqueline fica com raiva e pensativa.

Cena 4/Int/Joalheria Diamond/Escritório de Arthur/Dia.

Arthur está escrevendo, Jaqueline invade o escritório, está brava.

JAQUELINE

Por que os meus cartões não estão passando nas lojas?

ARTHUR

Porque eu mandei cancelar todos.

JAQUELINE

(aflita/com raiva) Você não tem esse direito!

ARTHUR

Claro que tenho. Os cartões são das contas que nós temos juntos. E como nosso casamento acabou, as mordomias se vão também, você não merece ficar com nada.

Jaqueline vira uma mesinha.

JAQUELINE

(com ódio) Tudo isso é por causa daquela hippie!

ARTHUR

(se levanta) Não! (nervoso) Isso é por sua causa! Por ter feito a monstruosidade de trocar a minha filha!

JAQUELINE

(grita) Eu te dei um filho!

ARTHUR

Que você roubou de uma mulher morta! Sem nem saber se tinha família!

JAQUELINE

Você me deve muita coisa, Arthur. Se você se divorciar de mim, terá que me dar tudo o que é meu por lei.

ARTHUR

No que depender de mim, você sai com uma mão na frente e a outra atrás.

JAQUELINE

Vingancinha mais infeliz essa sua.

ARTHUR

Sai e nunca mais volte aqui.

JAQUELINE

Sou sócia da Diamond.

ARTHUR

Sua parte, perto da minha, é quase nada. Sai por bem que vai ser melhor.

JAQUELINE

Não faz assim meu amor.

ARTHUR

Hipócrita!

Arthur pega o interfone para chamar os seguranças.

JAQUELINE

Não precisa... Eu vou embora, mas isso não vai ficar assim!

Jaqueline sai com raiva.

Cena 5/Int./Lanchonete/Dia.

Sarah e Eliza estão sentadas conversando.

SARAH

(feliz) Ai mãe, estou tão feliz! Você tinha que ver como o Peter me tratou.

ELIZA

Ele está vendo sua capacidade, filha.

SARAH

Confesso que nem eu sabia que tinha essa capacidade, dar aula e administrar um grupo empresarial tem muita diferença.

ELIZA

Mas você está conquistando o seu espaço.

SARAH

(sorri) E você o coração do, tio Arthur.

ELIZA

(sorri sem graça) Bobagem.

SARAH

Nem precisa mentir pra mim, faz tempo que vejo os olhares.

Eliza recebe uma mensagem, ela sorri empolgada.

SARAH

E pela sua cara, é ele.

ELIZA

É sim filha, ele quer jantar comigo hoje.

SARAH

Você vai?

ELIZA

(sorri) Vou.

SARAH

(sorri) Então vamos até ao shopping! Você precisa de um look novo.

Sarah coloca dinheiro na mesa, segura a mão de Eliza e sai a puxando apressada.

Cena 6/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Melanie, Luiza e William estão sentados no sofá, conversando.

MELANIE

Eu vou organizar uma festa á altura para vocês.

LUIZA

Tem que ser antes da minha barriga começar a crescer, mais né, porque já dá para ver.

William coloca a mão na barriga de Luiza, Alicia entra, fica com ciúmes ao ver William com a mão na barriga de Luiza.

WILLIAM

Não vejo a hora do meu filho nascer.

MELANIE

Você tem preferência, William? Por menino ou menina?

WILLIAM

Não. Menino ou menina, será meu.

LUIZA

Nosso.

Luiza beija William, Alicia se aproxima, sorri simpática.

ALICIA

Quem diria, tio William... Nunca pensei em te ver assim sabia, todo (sarcástica) babão, porque vai ser pai.

WILLIAM

(ri) Nem eu, mas estou amando. É tão bom falar isso em voz alta. Eu estou amando a ideia de ser pai, e amando a Luiza.

MELANIE

Isso é muito lindo, meu irmão.

ALICIA

E o casamento será quando?

LUIZA

Daqui um mês.

ALICIA

Já?

LUIZA

Sim, porque eu quero me casar antes da barriga crescer muito.

MELANIE

Vocês já escolherem os padrinhos?

LUIZA

Eu pensei em Arthur e Jaqueline, ela sempre foi a minha amiga, mas depois de toda essa confusão, vou ter que pensar em outra pessoa.

MELANIE

E você, William?

William sorri pensativo, se levanta.

WILLIAM

Não sou de muitos amigos, pensei no tio Alfred como meu padrinho, já que me dou muito bem com ele.

MELANIE

E a madrinha?

WILLIAM

Alicia. (sorri maldoso).

ALICIA

(surpresa) Eu!

WILLIAM

É, você, minha querida sobrinha, que sempre está ao meu lado.

Luiza se levanta, sorri, segura o braço de William carinhosamente.

LUIZA

Eu adorei a ideia, meu amor.

ALICIA

Mas eu não posso ser o par do tio Alfred, ele é velho.

MELANIE

Isso não interfere, meu amor. Se você aceitar ficará lindo.

WILLIAM

Alicia, minha sobrinha tão querida e bondosa, não vai me negar isso. Vai?

ALICIA

(sorri com raiva) Não... Claro que não, tio.

William abraça Alicia, feliz.

WILLIAM

Obrigado, querida.

ALICIA

(no ouvido de William) Desgraçado, te espero na casa de hospedes! (sorri simpática, disfarçando). Será uma honra.

LUIZA

(sorri) Então vou ver quem pode ser o par de Arthur.

ALICIA

Mamãe, eu ia me esquecendo, hoje no clube conheci um amigo seu, Fernando.

MELANIE

Fernando Lopez?

ALICIA

(sorri) Ele mesmo, muito lindo e elegante.

MELANIE

E um mentiroso... Me traiu com a safada que se dizia minha melhor amiga.

Alicia se interessa, disfarça, William observa.

ALICIA

É mesmo?

MELANIE

Foi, eu fiquei muito triste, ele era o amor da minha vida, fiquei decepcionada, mas depois nos tornamos amigos. Mesmo assim fico com um pé atrás com ele. O que ele tem de bonito, tem de safado.

Alicia sorri pensativa.

Cena 7/Int./Balada/Dia.

Théo está em uma das mesas, há muitos copos perto de Théo, que está embriagado, um rapaz se aproxima deixa em cima da mesa um pequeno pacote contendo cocaína. Théo abre o pacote, coloca a cocaína na mesa, começa a cheirar, Renan se aproxima.

RENAN

Théo, o que você está fazendo?

THÉO

(limpando o nariz) Está cego ou o que?

RENAN

Você nunca mais tinha usado isso.

THÉO

Cara, sai daqui, me deixa em paz.

Théo volta a cheirar a droga, Renan joga a droga no chão, Théo se levanta com raiva, está tonto, dá um soco em Renan.

THÉO

(alterado) Eu falei pra me deixar em paz!

RENAN

Não! Você é meu amigo! Não vou te deixar se acabar com isso.

THÉO

(grita) Eu quero me acabar!

Théo chora, empurra Renan, faz um sinal com a mão, chamando o rapaz que vende droga.

THÉO

A minha mãe morreu, e meu pai é um mecânico nojento.

Théo gargalha, se senta, está vidrado.

THÉO

Sabia disso?

RENAN

Não, que eu saiba sua mãe é a Jaqueline e seu pai o Arthur.

THÉO

Não é não, essa vaca da Jaqueline fez uma merda, muito maior do que eu quando estou assim. Ela teve uma menina, e ela queria um menino, a vaca é tão sortuda que uma infeliz morreu quando me teve... E ela fez uma troca.

(gargalha, chora) Sabe quem é a filha dela? A Yorrane.

RENAN

Théo, para de falar besteira, e vamos embora.

THÉO

É verdade, Renan. E eu quero me drogar até esquecer isso.

O rapaz se aproxima, coloca outro pacote pequeno em cima da mesa, Théo abre.

THÉO

Se você jogar fora, eu te arrebento, agora sai daqui.

Théo enche um copo com uma bebida alcoólica, bebe de uma vez, cheira cocaína, Renan sai, Luciana que estava na pista de dança observando tudo, se aproxima, se senta ao lado de Théo.

LUCIANA

Achei que esse mala não iria embora.

THÉO

(sob efeito da bebida e da droga) Te conheço?

LUCIANA

(sorri) Não... Mas pode conhecer. Está a fim de se divertir.

THÉO

(sorri) Claro que quero.

LUCIANA

Então vem comigo.

Luciana beija Théo.

THÉO

(ri) Quer beber? Cheirar?

LUCIANA

Só beber.

THÉO

Eu quero os dois.

LUCIANA

Vem comigo, lindo. Você vai gostar.

THÉO

Vou sim, só quero terminar aqui, e vou aonde você quiser.

Théo e Luciana se beijam.

Cena 8/Int./Mansão Blackwell/Casa de Hospedes/Dia.

Alicia está andando de um lado para o outro, William entra, Alicia começa dar tapas em William, que a segura forte.

WILLIAM

Para com isso!

ALICIA

(com raiva) Você é muito sacana!

WILLIAM

(sorri) É, sou.

ALICIA

Eu não quero ser madrinha do seu casamento!

WILLIAM

Eu sabia que sua boa moça, não iria recusar meu pedido.

ALICIA

Você está me enlouquecendo, William!

William se senta no sofá.

WILLIAM

Pelo que vi, você já arrumou outro, o Fernando.

ALICIA

Eu achei ele um tesão, mas ainda não fiquei com ele.

WILLIAM

Viu, você disse ainda.

Alicia se ajoelha em frente á William, o olha nos olhos.

ALICIA

Tenho certeza que ele não fará metade das coisas que você faz.

WILLIAM

Não me olham assim...

Alicia acaricia as pernas de William, o olhando inocente, sedutora.

ALICIA

Para de me castigar sem você... Só quero que me castigue na cama... No sofá... No chão... Na parede.

Alicia acaricia as partes íntimas de William, que a segura pelos cabelos, a olha nos olhos.

WILLIAM

Sabe o que mais odeio?

ALICIA

(sorri) Não.

WILLIAM

Essa vontade de você, safada.

Alicia fica em êxtase, sorri gostando, beija William com vontade.

Cena 9/Int./Shopping/Dia.

Eliza e Sarah estão caminhando pelo shopping, Jaqueline as vê, segue elas. Eliza e Sarah param na praça de alimentação, Jaqueline as observa com raiva, olha em cima da mesa uma faca, pega, esconde. Eliza e Sarah conversam empolgadas, rindo.

Cena 10/Ext./Shopping/Estacionamento/Dia.

Eliza e Sarah estão indo até o carro.

SARAH

Mãe eu já volto. Vou comprar uma coisa para o tio Arthur, pode ir entrando no carro.

Sarah se afasta, Eliza vem caminhando distraída, procurando a chave do carro dentro da bolsa, Jaqueline a vira bruscamente, a encara com ódio.

JAQUELINE

Você não vai ficar com o meu Arthur!

Jaqueline dá duas facadas em Eliza, que mesmo ferida, tenta se defender da fúria dos golpes de Jaqueline, que consegue dar mais uma facada em Eliza, que cai no chão. Jaqueline sai correndo.

Fim do Capítulo